

PROGRAMA
ÁGUAS
BRASILEIRAS

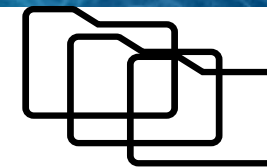


Resiliência Climática em Microbacias – Produção e Restauração



CENTRO DE PESQUISA DO PANTANAL – CPP

- CPP - entidade sem fins lucrativos, qualificado pelo Ministério da Justiça como OSCIP, que atua em cooperação com instituições de ensino e pesquisa, meio ambiente e de assistência social.
- Missão – contribuir com a sustentabilidade ambiental, social e econômica das Áreas Úmidas integrando competências.
- A OSCIP configura-se como uma rede horizontal e não competitiva de instituições de ensino e pesquisa que visa à produção de conhecimentos científicos com impacto social e ambiental.



Portfolio da instituição

Revitalização de Bacias

Ações:
Recuperação e revitalização da subbacia do Córrego Fundo
Parceiros:
BRADESCO
SEMA-MT
ANA

INCT Áreas Úmidas - INAU

Ações:
Mapeamento e classificação das Áreas Úmidas brasileiras;
Proposição de normativas para AUs brasileiras
Parceiros:
CNPq, MCTIC, CAPES, UFMT, UFMS

CBHs de Mato Grosso

Ações:
Estruturação, organização e implementação dos CBHs

Parceiros:
SEMA-MT
ANA
UFMT

Título do projeto: Resiliência Climática em Microbacias – produção e restauração

Instituição responsável: Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP

Objetivo Geral

Revitalizar a microbacia do Ribeirão Bom Jardim, município de Chapada dos Guimarães/MT, a partir de ações integradas, buscando a produção de água para ampliar a segurança hídrica e melhoria da qualidade de vida e das condições socioambientais

Contexto: a busca por alternativas de produção está associada ao projeto para garantir a longevidade de ações de restauração.

Objetivos Específicos:

- a. Diagnóstico inicial detalhado das nascentes e apresentação do Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas para as associações locais entre outros usuários do município de Chapada dos Guimarães-MT.
- b. Capacitar e envolver a população local, fomentando a participação das pessoas como protagonistas do projeto, de forma que se apropriem e participem ativamente das atividades propostas.
- c. Construir, incentivar e fortalecer os viveiros de mudas de espécies nativas desse Município, visando gerar renda para as comunidades por meio do plantio de espécies nativas e/ou frutíferas, além de oportunizar a geração de empregos e fomentar a economia local.

Objetivos Específicos:

- d. Implantar o plano de recuperação de 25 nascentes e 28ha de áreas de preservação permanentes degradadas em parceria com associações e demais usuários locais.
- e. Aumentar a segurança hídrica do abastecimento de água para consumo humano, por meio da recuperação de nascentes.
- f. Restabelecer a cobertura vegetal das nascentes degradadas, por meio do plantio de mudas ou semeadura direta.

Objetivos Específicos:



O envolvimento de jovens e mulheres no processo produtivo é essencial para garantir a participação a perenidade dos investimentos.



Público alvo:

- Pequenos produtores rurais e outros proprietários de imóveis rurais, interessados em preservar suas nascentes.

Técnicas de mobilização social:

- Mobilizar as associações locais e demais usuários presentes na microbacia do Ribeirão Bom Jardim.
- Visitas nas áreas pré-selecionadas e assinatura do instrumento de adesão pelos produtores rurais
- Realizar um evento de lançamento do projeto como meio de mobilizar a sociedade e gestores públicos.
- Promover cursos práticos de capacitação: Curso profissional de Apicultura; Curso profissional de Agrofloresta Mecanizada em consórcio com abelhas *Apis melífera*; Curso profissional de Viveirista; Curso de técnicas de restauração; Curso de Monitoramento de restauração e Curso de monitoramento utilizando o RADIS.

Estratégia de educação ambiental:

A educação ambiental será mesclada com atividades práticas de restauração, produção sustentável e geração de renda às famílias. É importante que as vantagens da aplicação de boas práticas sejam percebidas pelos beneficiários.

Principais atividades ou Etapas

1- Contato com os pequenos proprietários e diagnóstico das áreas onde o projeto deverá promover intervenção.

2- Evento de lançamento do Projeto

3- Visitas a campo às áreas pré-selecionadas e assinatura do instrumento de adesão pelos produtores rurais.

4- Curso de práticas de restauração de áreas degradadas

5- Curso profissional de Apicultura

6- Curso profissional de agrofloresta mecanizada

7- Curso profissional de Viveirista

8- Curso de Monitoramento de restauração



9- Construção e funcionamento do viveiro de mudas

10- Manutenção do viveiro de mudas

11- Intervenção das áreas a serem recuperadas.

12- Operacionalização e coordenação das atividades (orientação para adubação de solo; manuseio de maquinário para manejo de solo; orientação para construção de cercas).

13- Restauro de aproximadamente 30 ha de APPs degradadas

14- Operacionalizar e coordenar as atividades (orientação para escolha das espécies pioneiras e perenes a serem plantadas)

15- Preparação das bases de monitoramento do projeto

16- Produção de material de divulgação, resultados e produtos gerados pelo projeto.

17- Visitas de campo com pequenos produtores para avaliação da evolução/resultado do processo de restauração.

UF-MT

Barão de Melgaço

Chapada dos
Guimarães

Cuiabá

Nossa Senhora do
Livramento

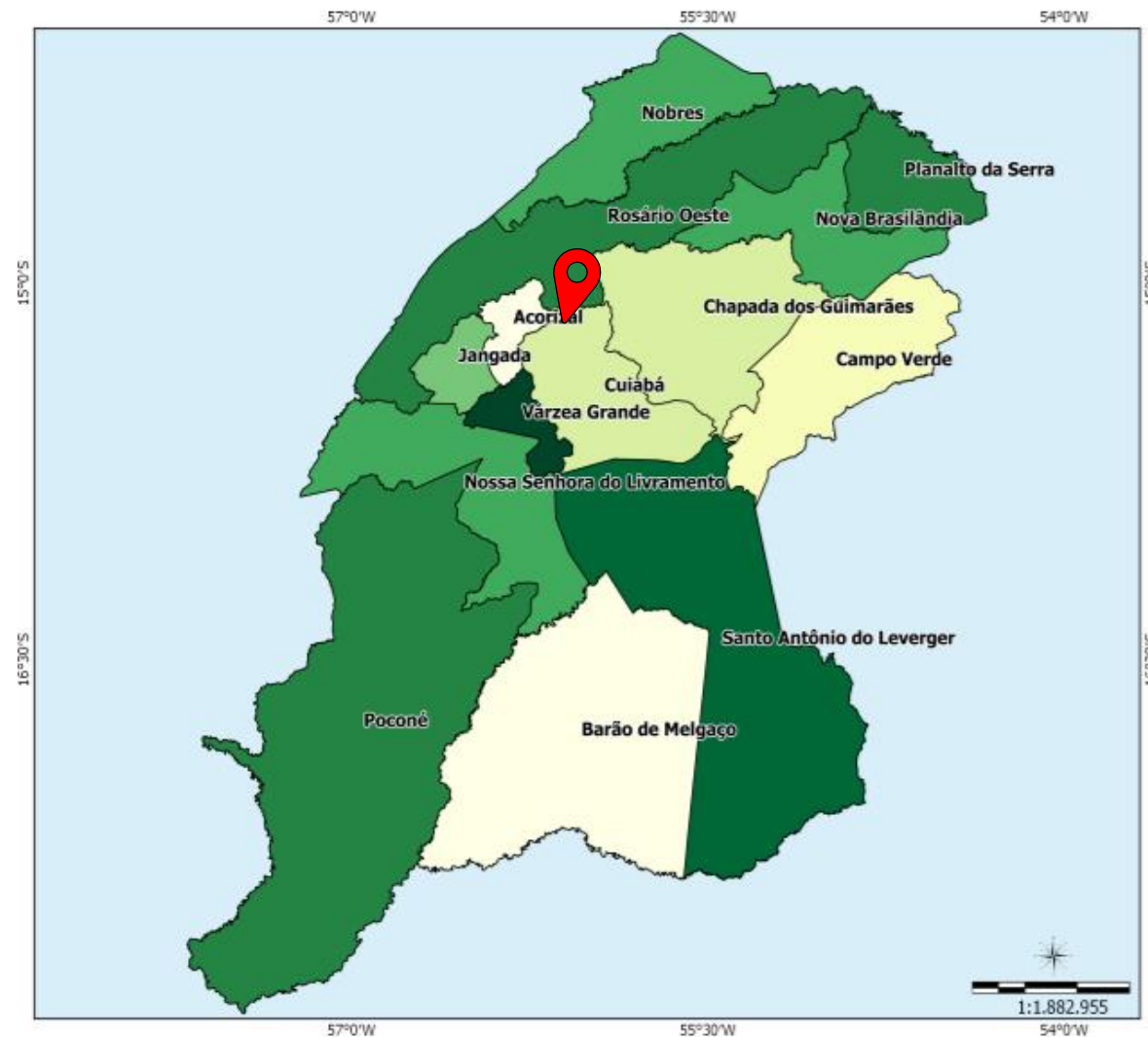
Poconé

Santo Antônio de
Leverger

Várzea Grande



Microbacia Ribeirão Bom
Jardim



Projeto Detalhado

Meta	Produtos	Resultados Esperados
1. Diagnóstico inicial detalhado das nascentes e apresentação/lançamento do Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas para as associações, gestores e outros usuários do município de Chapada dos Guimarães.	Dados referente às condições da área a ser recuperada. Material de divulgação institucional do projeto, publicação em veículos de comunicação local, impresso e digital	Público-alvo mobilizado, ciente do objetivo do projeto.
2. Mobilizar as associações locais, pequenos proprietários presentes na microbacia do Ribeirão Bom Jardim para adesão ao projeto.	Aceite dos pequenos proprietários por meio de instrumento assinado. Identificar o público-alvo com maior clareza e tentar integrar o público jovem e feminino nas ações futuras	Propriedades habilitadas para o desenvolvimento das atividades de recuperação/restauração de APPs.
3. Capacitar os pequenos produtores com técnicas de restauração	Curso de técnicas de restauração.	Pequenos produtores aptos a atuarem no processo de recuperação.
4. Capacitar produtores sobre técnicas de apicultura.	Curso profissional de capacitação para apicultores.	Profissionais responsáveis pela criação e tratamento das abelhas.
5. Capacitar profissionais da área florestal para atuarem no sistema agroflorestal.	Curso de capacitação para interessados no sistema agroflorestal.	Qualificação do profissional em análise e interpretação de solos; Serviços ambientais prestados pelos SAFs; Desenhos e arranjos agroflorestais; Técnicas de adubações orgânicas; Manejo integrado de pragas e técnicas de irrigação por gotejamento.
6. Capacitar viveiristas para atuar na produção de mudas.	Curso profissional de capacitação para viveiristas.	Profissionais aptos a atuarem na construção de viveiros e estufas; Coleta, armazenamento e quebra de dormência de sementes nativas; Adubação para mudas em viveiros; Controles de pragas; Técnicas de irrigação e inventário da vegetação.
7. Capacitar produtores/interessados para o monitoramento da restauração.	Curso profissional de monitoramento.	Profissionais capacitados e aptos a realizar o monitoramento do plano de restauração.

Projeto Detalhado

Meta	Produtos	Resultados Esperados
8. Construir, incentivar e fortalecer viveiros de mudas de espécies nativas no município de Chapada dos Guimarães-MT.	Mudas disponíveis para recuperação das áreas, bem como para outros interessados.	Viveiro implantado e produzindo mudas para demanda do projeto e comercializando para municípios de entorno.
9. Selecionar, preparar e realizar intervenção nas 25 nascentes a serem recuperadas.	Áreas com as intervenções realizadas em processo de recuperação.	Áreas identificadas, preparadas e isoladas para início da intervenção.
10. Implantar o plano de recuperação de 28 ha de áreas de preservação permanente degradadas em parceria com associações e demais usuários locais.	Monitoramento das nascentes em processo de recuperação.	Técnicas de recuperação implementadas nas propriedades selecionadas.
11. Capacitar os pequenos produtores sobre monitoramento utilizando o RADIS (Regularização Ambiental e Diagnóstico de Sistemas Agrários).	Curso de monitoramento utilizando o RADIS.	Documentação do processo de intervenção e proprietário informado sobre a forma de produção em sua propriedade.
12. Divulgar/compartilhar as ações, resultados e produtos gerados a partir do projeto de modo a engajar a sociedade geral na temática de forma a garantir a manutenção e futuro do projeto.	Plano de comunicação contendo os principais resultados do projeto com linguagem acessível.	Projeto divulgado junto ao público alvo e na comunidade em geral.
13. Acompanhamento, gestão e avaliação das atividades do projeto.	Relatórios semestral/anual; Rotinas administrativas implementadas.	Avaliações realizadas, CG - Comitê Gestor instituído sendo composto por representantes das instituições parceiras e financiador, incluindo o MDR.



Diagnóstico

Adesão dos pequenos produtores ao projeto.

Capacitações voltadas à Revitalização da Microbacia.

Envolvimento das mulheres nas ações.

Oficinas sobre acesso à Justiça, Violência Doméstica e Equidade de Gênero.



Ações de Revitalização da Microbacia:

- Identificação, isolamento e recuperação das Nascentes e APPs degradadas.
- Construção e fortalecimento dos viveiros.

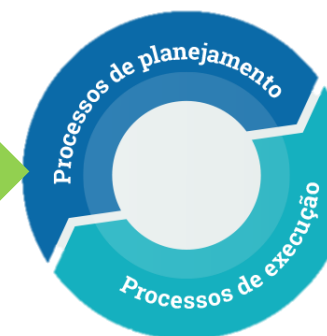


Monitoramento do processo de Restauração.



Divulgação dos resultados esperados.

Diagnóstico completo



Monitoramento do processo de recuperação



Cronograma de execução das metas



Plano e aplicação consolidado

METAS	Período (Mês)																							
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
01: Diagnóstico inicial detalhado das nascentes e apresentação do Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas.	X																							
02: Mobilizar as associações locais e demais usuários presentes na microbacia do Ribeirão Bom Jardim para conscientização acerca do uso correto dos recursos hídricos, bem como adesão projeto.	X	X																						
03: Capacitar os pequenos produtores para no que diz respeito a técnicas de restauração.			X																					
04: Capacitar produtores sobre técnicas de apicultura.				X																				
05: Capacitar profissionais da área florestal para atuarem no sistema agroflorestal.					X																			
06: Capacitar viveiristas para atuarem na produção de mudas.						X																		
07: Capacitar produtores/interessados para monitoramento da restauração.							X																	
08: Construir, incentivar e fortalecer viveiros de mudas de espécies nativas do município de Chapada dos Guimarães.								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
09: Selecionar, preparar e realizar intervenção das 25 nascentes a serem recuperadas.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X								
10: Implantar o plano de recuperação de 28 ha de áreas de preservação permanente degradadas em parceria com associações e demais usuários locais.																		X	X	X	X	X	X	X
11: Capacitar os pequenos produtores sobre monitoramento utilizando o RADIS (Regularização Ambiental e Diagnóstico de Sistemas Agrários).																			X	X	X	X	X	X
12: Divulgar/compartilhar as ações, resultados e produtos gerados a partir do projeto de modo a engajar a sociedade geral na temática de forma a garantir a manutenção e futuro do projeto.																							X	X
13. Acompanhamento, gestão e avaliação das atividades do Projeto.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	CONCEDENTE	VALOR TOTAL
	BENS E SERVIÇOS	-	-
339036	PESSOA FÍSICA	-	-
339047	CUSTOS DE GESTÃO	276.771,00	276.771,00
339039	PESSOA JURÍDICA	1.558.400,00	1.558.400,00
339033	PASSAGENS	24.000,00	24.000,00
339014	DIÁRIAS	116.000,00	116.000,00
339030	MATERIAL DE CONSUMO	134.650,00	134.650,00
449052	MATERIAL PERMANENTE	53.040,00	53.040,00
	TOTAL	2.162.861,00	2.162.861,00

- Instituto Nacional de Áreas Úmidas - INAU
- Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
- Instituto Internacional de Educação do Brasil - IIEB
- Instituto Tiradentes



Parcerias Futuras:

- Pequenos produtores rurais
- Sindicato Dos trabalhadores rurais
- Governos Municipal, Estadual e Federal
- Secretarias municipais de agricultura e meio ambiente
- Órgãos de fiscalização (SEMA, IBAMA)
- Agências e Companhias de Saneamento municipal
- Ministério Público Estadual e Federal
- Projeto Aquarela Pantanal

Após o término do projeto o monitoramento das áreas recuperadas deve ser mantido. Assim, esse projeto pretende propor ações de monitoramento integradas com as atividades que já ocorrem nos locais. Para tal, deverão ser envidados esforços para mobilização e envolvimento dos produtores, assentamentos e/ou cooperativas para que essas ações sejam mantidas, garantindo assim a preservação e conservação das áreas recuperadas, bem como garantir a geração de renda.

Espera-se que com a sensibilização, mobilização e capacitação dos atores quanto a importância da conservação para a produção de água, os órgãos governamentais, sociedade civil organizada e demais usuários, deverão adotar medidas para que ocorra o uso correto e a valorização da água, através de políticas públicas que beneficiem e estimulem os responsáveis pela produção de água e o uso consciente.

A conservação associada a geração de renda proporciona: (1) longevidade de intervenção; (2) comprometimento dos envolvidos; (3) fortalecimento de cadeias produtivas de restauração e o (4) estímulo da economia local.

PROGRAMA
ÁGUAS
BRASILEIRAS



Equipe técnica responsável

Cátia Nunes da Cunha

Eliana Paixão

Michael Becker

Rose Soares

E-mail: gestao.cpp@gmail.com

Telefone - (65) 3627 1887